



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do Presidente do Peru, Alejandro Toledo**

**Palácio Itamaraty, 11 de abril de 2003**

Excelentíssimo senhor Presidente e ilustre comitiva,  
Ministros de Estado,  
Embaixadoras e embaixadores,  
Autoridades peruanas e brasileiras,  
Senhoras e senhores,

É com particular satisfação que recebo Vossa Excelência em Brasília, presidente Alejandro Toledo.

Tenho acompanhado e aplaudido as reformas que Vossa Excelência vem patrocinando, no sentido de consolidar a democracia, de restaurar o primado do direito e de recuperar as instituições peruanas, que encontrou tão combalidas ao iniciar seu mandato. Vossa Excelência instalou esses objetivos entre as principais prioridades de sua administração.

Senhor Presidente,

Vossa Excelência não esmoreceu nessa luta. Enfrentou, por vezes, dificuldades de monta, mas alcançou notáveis progressos e fez do Peru um país em que os princípios democráticos e a transparência se tornaram uma sã obsessão. De modo especial, serve de inspiração a todos a determinação de Vossa Excelência em levar à frente a luta contra a corrupção e contra o assalto ao Estado, o que vem sendo feito dentro do estrito marco da lei.

O Brasil e o Peru têm uma longa tradição de cooperação e entendimento que transcende a simples e boa vizinhança – e o proveitoso encontro de trabalho que mantivemos hoje é prova disso.

A presença de Vossa Excelência em Brasília, acompanhado de



importante comitiva ministerial, é testemunha da riqueza e densidade do diálogo entre nossos países.

Aprofundamos a discussão sobre os desafios à frente. Examinamos como dinamizar nossa agenda bilateral, mediante o incremento, por exemplo, da cooperação técnica e novas modalidades de intercâmbio em temas sociais. Conversamos também sobre a urgência de encontrar soluções coordenadas para a crescente ameaça que representam a corrupção e o tráfico de drogas. Mas, sobretudo, estivemos de acordo que temos de ir além das palavras, da retórica. Necessitamos de ações concretas, urgentes.

Mais do que nunca, nossas relações se dão sob o signo da aproximação e da integração. O melhor símbolo é o acordo que acabamos de assinar para a construção de uma ponte internacional sobre o rio Acre.

O momento, agora, é de construção e de ação. O Brasil entende, assim como o Peru, que a implantação da infra-estrutura energética, de transportes e comunicações entre os países do continente é necessária ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar do conjunto da região.

Mas o arco sobre o rio Acre interligará não apenas a fronteira brasileiro-peruana e as cidades de Assis Brasil e Iñapari. A rápida negociação desse acordo e a construção da ponte – que não tardará – ilustram e confirmam também o compromisso de nossos dois países com a integração da América do Sul.

Essa integração tem vários pontos de partida. Um é a Amazônia. Ela é uma das nossas coincidências mais marcantes. O espaço que antes nos separava é hoje o cenário de compromissos e de ações, no plano bilateral ou no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. Esses compromissos são os do desenvolvimento sustentável e do progresso das populações daquela região, responsabilidades dos países amazônicos, que devem ser exercidas de forma inteiramente soberana.

Vossa Excelência inaugurou há poucas semanas, juntamente com o



Presidente do Equador, a Ponte Internacional de Integração Peru-Ecuador, sobre o rio La Balsa. O Brasil se orgulha de ter podido contribuir para essa obra. Orgulha-se de ter colaborado para a consolidação da paz entre o Peru e o Equador, de que a Ponte é a expressão maior.

Outra vertente da integração regional que almejamos são as negociações, em curso, entre o Mercosul e a Comunidade Andina de Nações. Já manifestamos a nossa vontade política de concluir essas negociações com urgência, pois refletem a prioridade que atribuímos à construção de um espaço integrado sul-americano.

O Peru é parceiro privilegiado nessa tarefa. Nele identificamos amplas possibilidades de incremento e de diversificação do comércio bilateral e de investimentos recíprocos. Foi nesse intuito que acaba de ir a Lima uma missão de grande grupo empresarial brasileiro, interessado em conhecer a oferta exportável peruana no setor alimentício e em estudar as possibilidades de investimento.

Tenho a expectativa de que possa avançar, rapidamente, o processo negociador de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e o Peru, de forma a consolidar o interesse mútuo no adensamento das relações comerciais.

Senhor Presidente,

Não preciso ressaltar que a construção de um espaço de efetiva integração e cooperação regional torna-se ainda mais urgente no momento em que se acirram as tensões no mundo. No momento em que as armas e seu terrível poder destruidor monopolizam as atenções, precisamos reafirmar nosso compromisso preferencial pela paz, pela tolerância e pelo multilateralismo. Devemos trabalhar juntos para fortalecer o papel insubstituível das Nações Unidas na manutenção da paz e segurança internacionais.

É com particular satisfação que verifico que o elevado grau de convergência de posições entre nossos países estende-se aos grandes temas



que animam a opinião pública e a sociedade civil em nossos países – o meio ambiente, a proteção e promoção dos direitos humanos, e o aperfeiçoamento dos mecanismos multilaterais de preservação da democracia.

Senhor Presidente,

O relacionamento entre nossos dois países alcançou notável maturidade. A sua visita a Brasília hoje é a prova maior disso.

Antecipo, com satisfação, a oportunidade de retribuir, em Lima, o gesto de amizade que foi sua vinda a Brasília. Poderemos, então, aprofundar ainda mais o amplo diálogo que abrimos hoje e que terá na concretização das iniciativas no campo da integração seu melhor fruto.

Com essa convicção, convido os presentes a um brinde ao constante aprofundamento das relações entre o Peru e o Brasil, à felicidade pessoal e à saúde de Vossa Excelência.

/cms.